

## 486 - AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE ARROZ VERMELHO RESISTENTES A IMIDAZOLINONAS NO RIO GRANDE DO SUL

DORNELLES, S.H.B. (UFSM - sylvio@base.ufsm.br); HATSCHBACH, M. (UFSM); BORTOLOTTI, R.P. (UFSM); CAPITANIO, J. (UFSM)

A cultura da soja é uma importante opção de rotação em áreas de transição várzea arrozeira e coxilha. Além do problema de adaptação da cultura a solos com alta umidade como os de lavoura arrozeira, as plantas daninhas angiquinho (*Aeschynomene denticulata*) e arroz vermelho (*oryza sativa*) são entraves para a obtenção de altas produtividades com a oleaginosa nestas condições. Alguns herbicidas do grupo das imidazolinonas tem eficiência sobre arroz vermelho em estágio precoce, sendo utilizados na cultura do arroz em cultivares tolerantes como ocorre nos E.U.A. e mais recentemente no Brasil com o cultivar IRGA 422 CL. No RS, em especial em áreas onde se cultiva soja em rotação com arroz, verificou-se presença de acessos de arroz vermelho sem controle com a aplicação de herbicidas como o imazetapir ou o imazaquin, independente do estágio em que foi pulverizado o herbicida e mesmo com a pulverização do dobro ou o triplo da dose recomendada. Neste contexto, com o objetivo de avaliar possíveis biótipos de arroz vermelho resistentes a imidazolinonas, coletou-se sementes de plantas de arroz vermelho não controlados por estes herbicidas em 20 áreas da depressão central do RS nas safras agrícolas 2002/2003 e 2003/2004. As sementes foram trazidas para laboratório de botânica e foram semeadas em potes de 5 litros contendo substrato plantmax, na proporção de 15 sementes por pote. Após a germinação, quando as plantas de arroz vermelho encontravam-se com 2-4 folhas aplicou-se os seguintes tratamentos: T1: testemunha sem herbicida; T2: imazetapir 106 g i.a/ha; T3: imazetapir 212 g i.a/ha; T4: imazetapir 318 g i.a/ha; T5: imazetapir 424 g i.a/ha; T6: imazaquin 161 g i.a/ha; T7: imazaquin 322 g i.a/ha; T8: imazaquin 483 g i.a/ha; T9: imazetapir + imazapic (75 g i.a/ha + 25 g i.a/ha); T10: imazetapir + imazapic (150 g i.a/ha + 50 g i.a/ha); T11: imazetapir + imazapic (225 g i.a/ha + 75 g i.a/ha). Utilizou-se delineamento em blocos ao acaso com 5 repetições por cada local avaliado. Os resultados obtidos permitem inferir que acessos de dois locais (São Vicente do Sul e Cachoeira do Sul) apresentaram resistência ao herbicida imazetapir pulverizado isolado e aos herbicidas imazetapir + imazapic aplicados em mistura de tanque. O percentual de plantas com resistência entre as coletadas nos locais referidos foram respectivamente de 5 e 7% do total de plantas catalogadas. O projeto terá seqüência com a caracterização anatômico- morfológica dos acessos que apresentaram resistência, visando identificar os biótipos